

MASTIGANDO HUMANOS



SANTIAGO NAZARIAN



Resumo de Mastigando Humanos

“Cuidado. Este livro quer te comer. O suculento naco que você tem agora em mãos (ou já sobre o prato?) traz os dentes afiados e a mais tenra fome temperada com fartas doses de apetite e gula.

Mordisque algumas páginas. galerias e câmaras. e seu estômago é que gritará para devorá-lo! Porque são tantas as fomes salivando entre si. famélicas umas das outras. que. seja abocanhando. seja engolido.

ao fim estaremos saciados. O que difere então uma isca do prato principal? Banquete e junkie food? Humano. animal. mente. corpo. civilização. barbárie. sol. luz fluorescente. desejo. moral? “Preencher as frestas em silêncio” ou.

parafraseando o jacaré narrador desta história. a vida é apenas o intervalo entre o que nos alimenta de verdade – e só a variedade alimenta. Por isso você lamberá os dedos para mudar essas páginas.

Por isso regurgitar a digestão e vice-versa. Como bem disse Sebastian Salto: “minha fome é maior do que eu mesmo”. O mundo é definitivamente um grande estômago – e é preciso tê-lo para sobreviver engolindo sapos ou comendo moscas.

Existe luz no fim do esgoto. ou melhor. dentro dele. melhor ainda: existe humor gourmet in natura. Enfim. você está lendo uma ORELHA. percebe? Feche com muito cuidado este livro (e sua boca) se não quiser tornar-se um suculento naco entre as patas do próximo leitor.

“

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)